

RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE ESPÉCIES DE PEIXES,
COMPLEXIDADE DO HÁBITAT E ORDEM DO RIACHO NAS
CABECEIRAS DE UM TRIBUTÁRIO DO RIO URUBU,
AMAZÔNIA CENTRAL.

ARAUJO-LIMA, C. A. R. M.¹, JIMÉNEZ, L. F.², OLIVEIRA, R. S.³, ETEROVICK, P. C.⁴,
MENDOZA U.⁵ & JEROZOLIMNKI, A.⁶

1. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia C.P. 478, Manaus, AM, 69011-970, calima@inpa.gov.br. 2. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG 3. Universidade de Brasília, Brasília, DF 4. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP 5. Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ 6. Universidade de São Paulo, São Paulo, SP

RESUMO: *Relação entre o número de espécies de peixes, complexidade do habitat e ordem do riacho nas cabeceiras de um tributário do rio Urubu, Amazônia Central.* A maioria dos cursos de água de uma bacia de drenagem é formada por riachos de baixa ordem. Apesar da abundância destes riachos, pouco é conhecido sobre a composição da sua fauna ictífica na Amazônia. Neste estudo medimos a riqueza de espécies em riachos de primeira, segunda e terceira ordens e testamos se esta estava relacionada à ordem e/ou complexidade ambiental. Analisamos também como variou a composição das assembléias de peixes dos riachos de diferentes ordens. Caracterizamos a complexidade ambiental com o número de tipos e a diversidade de microhabitat presentes nas estações de coleta. Capturamos 20 espécies em 12 coletas. A riqueza de espécies nos riachos estava relacionada com o número de microhabitats, mas não com a ordem dos riachos. A maioria das espécies (95%) nos riachos de primeira ordem estava presente nos riachos de segunda e terceira ordens. O mesmo não ocorreu com os riachos de segunda ordem que compartilhavam com os riachos de terceira ordem apenas 75% de sua ictiofauna. Este resultado sugere que os riachos de primeira ordem tem uma composição específica que está representada nos riachos de segunda ordem e que sua amostragem é redundante quando se avalia a diversidade de peixes da bacia de drenagem. Porém esta conclusão tem ainda um caráter preliminar. Se este resultado se mantiver em um estudo mais amplo, que inclua outras sub bacias, ele pode vir a ter implicações importantes para reduzir o custo de amostragem em inventários de ictiofauna.

Palavras chaves: Amazônia, peixe, conservação, diversidade, riacho, habitat.

ABSTRACT: Fish diversity and habitat complexity in low order streams of the headwaters of Rio Urubu, Central Amazon. Any drainage basin is formed mostly by low order streams. Despite their abundance, little is known of the fish fauna in these streams in the Amazon. In this paper we analyzed the species richness of first, second and third order streams and tested whether it was related to habitat complexity and/or stream order. We also analyzed the variation in the composition of fish assemblages between stream orders. We described habitat complexity with microhabitat richness and diversity index in sampling stations. We caught 20 fish species in 12 samples. The number of microhabitat types in sampling stations explained most of the variation in species richness and the latter was not significantly related to stream order. Ninety five percent of the species occurring in first order streams were also present in second order streams. The average number of common species between second and third order streams were only 75%. This suggest that little information on fish diversity is gained when sampling first order streams. If this result holds in a more comprehensive sampling scheme it may have important implications for the costs of fish inventories.

Key words: Amazon, fish, conservation, diversity, stream, habitat.